



Boas Práticas - Centro de Empregabilidade e Programa Learnify - Educação Inclusiva e Apoio à Empregabilidade para Migrantes e Refugiados no Chipre

WP 2

Atividade 1 (Boas Práticas)

Desenvolvido por Eurosuccess Consulting | Setembro,
2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Cartão de Boas Práticas

Nome/título da prática:	Centro de Empregabilidade e Programa Learnify - Educação Inclusiva e Apoio à Empregabilidade para Migrantes e Refugiados no Chipre
Localização:	Nicósia, Chipre
Tamanho e escala da organização:	Organização sem fins lucrativos de pequena a média dimensão
Indústria/Setor:	Organização não governamental (ONG) – Inclusão social, educação, direitos humanos
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	info@generationforchange.org
Detalhes adicionais:	Recebeu o "Prémio de Contribuição Social Excepcional" da Universidade de Nicósia e o "Prémio Democracia" da Politeia Chipre em 2023.
Fontes de informação/Referências:	• Site oficial www.generationforchange.org • Descrições dos projetos no Employability Hub e Learnify • https://generationforchange.org/portfolio/employability-hub/ • https://generationforchange.org/portfolio/learnify/ • Redes sociais da organização @generationforchange

Boas Práticas/Conteúdo

Principal foco/viés observado:	Inclusão, Diversidade, Empoderamento de migrantes e refugiados, Educação não formal e Empregabilidade.
Descrição da Prática:	A Generation for Change CY (GFC) implementou duas iniciativas fundamentais para apoiar a integração e o empoderamento de migrantes, refugiados e requerentes de asilo no Chipre: o Centro de Empregabilidade e o Programa Learnify. Ambas as iniciativas visam ultrapassar as barreiras sistémicas à inclusão através de formação gratuita em competências digitais, aprendizagem de línguas, educação sobre direitos laborais, preparação para o mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal. Estes programas têm como público-alvo indivíduos de grupos vulneráveis, com uma abordagem fortemente sensível às questões de género e não discriminatória.
Estratégia de implementação:	A prática baseia-se numa combinação de módulos de formação estruturados (TIC, línguas, elaboração de currículos, procura de emprego), workshops práticos (por exemplo, certificação de barista, preparação para entrevistas de emprego) e sensibilização. Utiliza um modelo de implementação comunitário, enfatizando a acessibilidade e as parcerias com as partes interessadas locais. A estratégia inclui a divulgação multilingue, um currículo adaptado com base nas normas do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR) e mentoria. Os projetos são implementados por fases e apoiados por um portefólio diversificado de financiamento (por exemplo, Embaixada dos EUA no Chipre, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Fundação ENAR, Fundo de Cidadãos Ativos).
Principais atores envolvidos:	• Migrantes, refugiados, requerentes de asilo e jovens em situação de vulnerabilidade • ONG locais, organizações de base • Empregadores e fornecedores de formação • Instituições de ensino • Parceiros internacionais (por exemplo, Save a Child Noruega)
Resultados e métricas de impacto:	• Mais de 330 participantes beneficiaram do Employability Hub em menos de 2 anos • Mais de 80 pessoas receberam formação em grego e inglês • 4 pessoas obtiveram certificação através de formação profissional de barrista

	• 55 migrantes e refugiados de mais de 8 países receberam formação em TIC e línguas • Jovens do Chipre, Bulgária e Irlanda participaram numa investigação participativa no âmbito do projeto BEYOND • A Learnify apoiou adolescentes dos 15 aos 18 anos com competências essenciais para a transição para a idade adulta
Possíveis desafios e barreiras à implementação:	• Dificuldade em manter o financiamento contínuo para um impacto a longo prazo • Barreiras linguísticas e culturais no envolvimento dos participantes • Complexidades em alcançar indivíduos recém-chegados ou indocumentados • Desafios emocionais e psicológicos enfrentados pelos grupos-alvo devido a traumas ou instabilidade
Plano para o sucesso - recomendações para a replicação ou adaptação da prática:	• Estabelecer parcerias com organizações comunitárias de base e de confiança para alargar o alcance • Garantir flexibilidade no cronograma e na realização da formação para atender às necessidades dos participantes • Adotar uma abordagem inclusiva baseada nos direitos e interseccional • Alinhar a formação linguística com estruturas reconhecidas (por exemplo, o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - CEFR) para melhorar a transferibilidade • Utilizar as redes sociais e as redes informais para informar as comunidades • Combinar a formação com atividades de desenvolvimento da autoconfiança e mentoria
Principais lições aprendidas:	• A confiança da comunidade é fundamental para o sucesso dos programas quando concebidos com o público-alvo, e não para ele. • A aquisição de línguas e a literacia digital são fundamentais para a inclusão e o acesso ao mercado de trabalho. • O reconhecimento através de certificações e formação em competências interpessoais aumenta a confiança e a empregabilidade dos participantes. • A colaboração intersectorial multiplica o impacto, por exemplo, entre instituições de ensino, ONG e empregadores. • As intervenções específicas para jovens (como o Learnify) exigem pedagogias personalizadas e ambientes de aprendizagem seguros.
Outras informações/notas:	A abordagem da Generation for Change CY exemplifica como uma metodologia inclusiva e baseada nos direitos pode combater as desigualdades estruturais, ao mesmo tempo que aumenta diretamente a autossuficiência e a

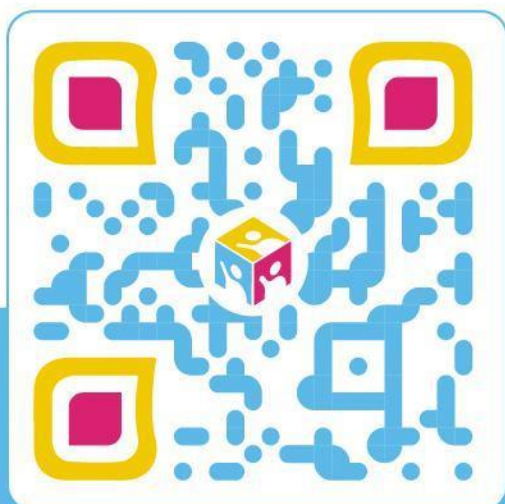


	capacidade de ação dos indivíduos. O seu modelo poderá ser um valioso projeto-piloto para projetos de integração ou de capacitação em larga escala na UE, no âmbito do AMIF, Erasmus+ KA2 (Adultos/Jovens) ou CERV.
--	---



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.